

Ascensão e queda de Impérios: Idade Média e Renascimento

CE 858-C - Economia no Cinema

Grupo

Anita de Melo Silveira (083264)

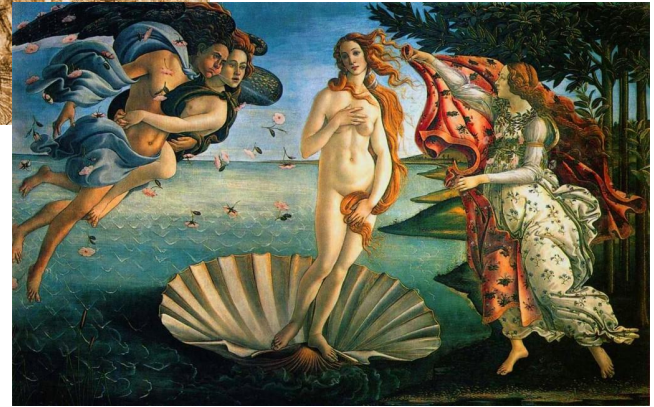
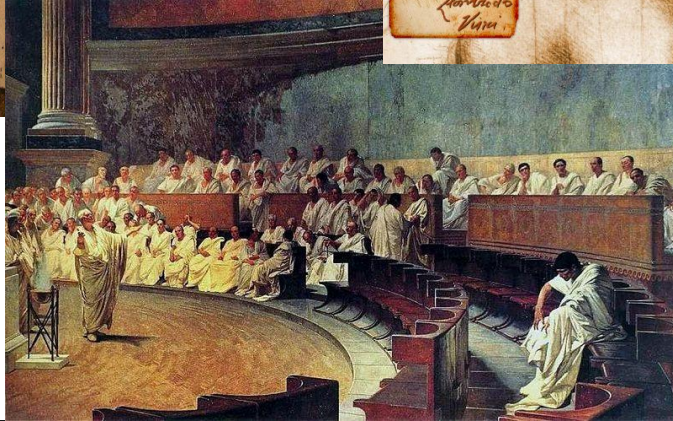
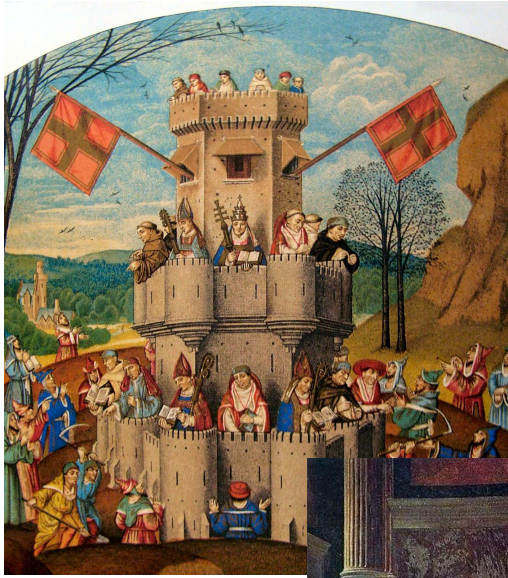
Júlio César Santiago Guiótti (085907)

Laís Barros Glaser (117539)

Marcos Yakuma Mekarú (062824)

Sumário

- Retrospectiva histórica;
- Declínio da violência, brutalidade e sexualidade;
- Ascensão da cortesia;
- História da cidadania;



Retrospecto histórico

Império Romano

- Baseado economicamente na agricultura de larga escala especializada por região, com trabalho fornecido por escravos, também contando com atividades manufatureiras.
- Guerra como fonte de mão-de-obra - seja como escravos, seja como soldados.

Império Romano

- Território conquistado em grande parte pela República, mas consolidado e levemente expandido no Império. (Muralha de Adriano, p.ex.)
- Sociedade estratificada, com divisões econômicas e sociais distintas. (Patrícios-plebeus; homens livres; escravos)
- Economia bastante monetizada, apesar de ainda haver impostos em espécie.

Decadência e transição para a Idade Média

- Exaustão econômica, crise política e invasões bárbaras.
- Conversão do Império ao cristianismo.
- Fragmentação do Império - ascensão de unidades semi-autônomas.
- Razões da exaustão econômica: Esgotamento de fontes de impostos, pilhagem e conquista de escravos, mas manutenção das legiões e aparelho burocrático.

Idade Média

- Unidades políticas pequenas, herdeiras das tribos bárbaras ou de grandes propriedades romanas.
- Fusão cultural entre as elites romanas e as tribos locais.
- Fim de uma infinidade de rotas de comércio.
- Ascensão e consolidação da influência eclesiástica.

Idade Média

- Ascensão e consolidação da influência eclesiástica.
- Alta Idade Média (a partir do século X~XI):
Consolidação do sistema feudal.
- Período rico culturalmente - mosteiros, catedrais, igrejas, etc.
- Sociedade estratificada: Aristocracia, Clero, Camponeses.

Baixa Idade Média - Transição

- Época de considerável crescimento populacional (até a Peste). Após o pico populacional, começam os problemas.
- Recuperação do estudo de textos greco-romanos para o Ocidente.
- A partir do século XIII~XIV, declínio - fatores climáticos, peste, guerras civis, invasões mongóis (não necessariamente nesta ordem)

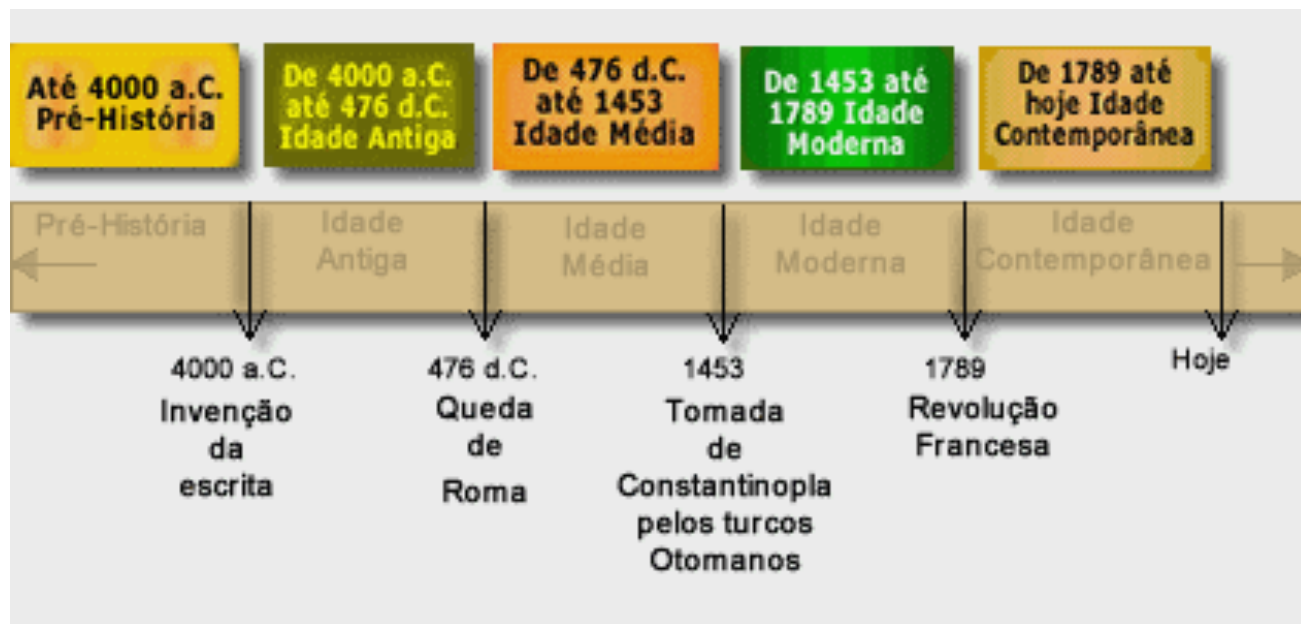
Baixa Idade Média - Transição

- Abertura para a formação e posterior consolidação dos Estados Nacionais.
- A queda de Constantinopla incentiva a imigração dos intelectuais bizantinos para a região das cidades mercantes italianas, o que ajuda a deslançar a Renascença.

Idade Moderna

- Surgem novas idéias, e há uma retomada generalizada de textos e idéias greco-romanas.
- Transição do Feudalismo para o Capitalismo Mercantil; declínio do poder dos aristocratas, ascensão da influência burguesa.
- Aceleração do desenvolvimento cultural e científico.
- Começa a expansão ultramarina e ocupação de territórios além das fronteiras europeias.

Linha do tempo



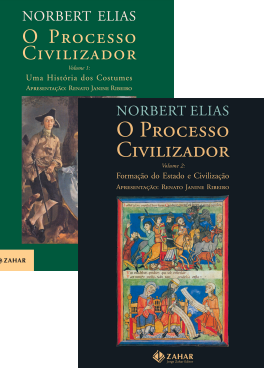


A violência

Argumento central...

Queda da violência
ao longo dos anos.

Argumento de Norbert Elias



Norbert Elias
1897 - 1990

- Declínio do comportamento violento coincidiu com declínio da:
 - impulsividade;
 - defesa da honra;
 - permissividade sexual.
- 2 gatilhos exógenos:
 - Consolidação das monarquias centralizadas;
 - Revolução econômica.

“Um cultura da honra – a prontidão para vingar-se – deu lugar a uma cultura da dignidade – a prontidão para controlar as emoções”

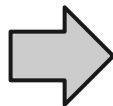
Argumento de Norbert Elias

- Comportamento individual:
 - Psique de Freud (consciência);
 - Autocontrole;
 - Empatia.
- Comportamento social:
 - Consolidação do Leviatã;
 - Corte e cortesia.

Argumento de Norbert Elias

Economia feudal e a natureza do “*soma zero*”.

Base é a conquista pelo conflito, pela predação.



Natureza da “*soma positiva*”.

Base é a conquista pela cooperação.

Troca de excedentes e suas consequências nas transformações da vida econômica e social:

1. Planejar para o futuro;
2. Controlar seus impulsos;
3. Entender as perspectivas dos outros;
4. Exercitar as demais habilidades sociais e cognitivas necessárias para prosperar nas redes sociais.

Argumento de Norbert Elias

Dois gatilhos do Processo Civilizador:

- o Estado;
- o Mercado.

“A fonte do efeito pacificador do Estado não é apenas seu poder coercitivo bruto, mas a confiança que ele desperta na população”

“É mais fácil dissuadir as pessoas do crime se a alternativa legal for mais atraente.”

Argumento de Steven Pinker



STEVEN PINKER
**OS ANJOS
BONS
DA NOSSA
NATUREZA**

POR QUE A VIOLÊNCIA DIMINUIU

Comissão Das Letras

"Um livro essencial para todos aqueles que se interessam pela natureza humana." – *The New York Times Book Review*

Steven Pinker
1954

“A violência diminuiu em termos absolutos ao longo da jornada milenar do Homo sapiens até os dias de hoje”

Argumento de Steven Pinker

Seis são as tendências para afirmar que a violência diminuiu:

1. Processo de Pacificação - *Da pré-história ao surgimento dos primeiros Estados;*
2. Processo Civilizador - *Da idade média com desdobramentos para o século XX;*
3. Revolução Humanitária - *Racionalismo e Iluminismo (séc. XVII e XVIII);*
4. Grande Paz - *Pós Segunda Guerra Mundial;*
5. Nova Paz - *Pós 1989;*
6. Revolução dos direitos - *Últimas décadas.*

Argumento de Steven Pinker

Os 5 “demônios interiores”:

- 1- Violência predatória / instrumental
- 2- Dominância
- 3- Vingança
- 4- Sadismo
- 5- Ideologia



Os 5 forças históricas:

- 1- Estado
- 2- Comércio
- 3- Feminização
- 4- Cosmopolitismo
- 5- Racionalização

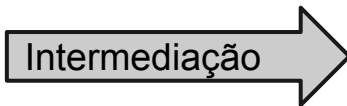
Os 4 “anjos bons”:

- 1- Empatia
- 2- Autocontrole
- 3- Senso moral
- 4- Razão

Argumento de Steven Pinker

3 causas de “contenda” no homem:

- Domínio;
- Medo;
- Glória.



Estado e o monopólio da força.

“Apenas um pacto de sujeição ao Leviatã pode evitar uma escalada da guerra de todos contra todos. Mas isso tampouco desativa a violência por completo, pois o conflito passa a se exercer no âmbito político.”

Política de **dissuasão**.

Fatores que contribuíram para enfraquecer a unilateralidade dos danos bélicos:

1. As democracias;
2. O capitalismo;
3. A esfera pública burguesa;
4. O crescimento de pactos comerciais cada vez mais cosmopolitas.

Argumento de Steven Pinker

Reflexões...

“Podemos aceitar que os anjos bons de fato criem um ambiente propício a uma cultura mundial de paz.

- Mas até que ponto essa paz será uma conquista coletiva autêntica e não a coroação de uma distopia?
- A paz pode ser um subterfúgio para deixarmos nossos demônios adormecidos e postergarmos sua vingança final?
- Em que medida essa paz será a paz do Grande Irmão de George Orwell ou poderá se assemelhar ao mundo novo e admirável profetizado por Aldous Huxley?”

TED - “The surprising decline in violence”

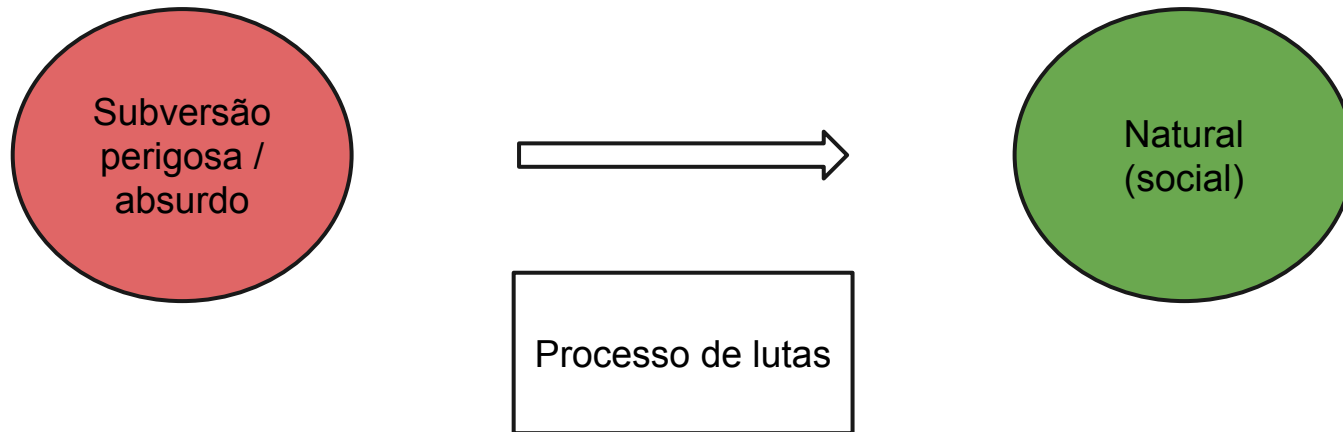
- Sem legendas
 - https://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=ramBFRt1Uzk
- Com legendas
 - <https://www.youtube.com/watch?v=wtPHieLCWrs>

A cidadania

O que é cidadania?

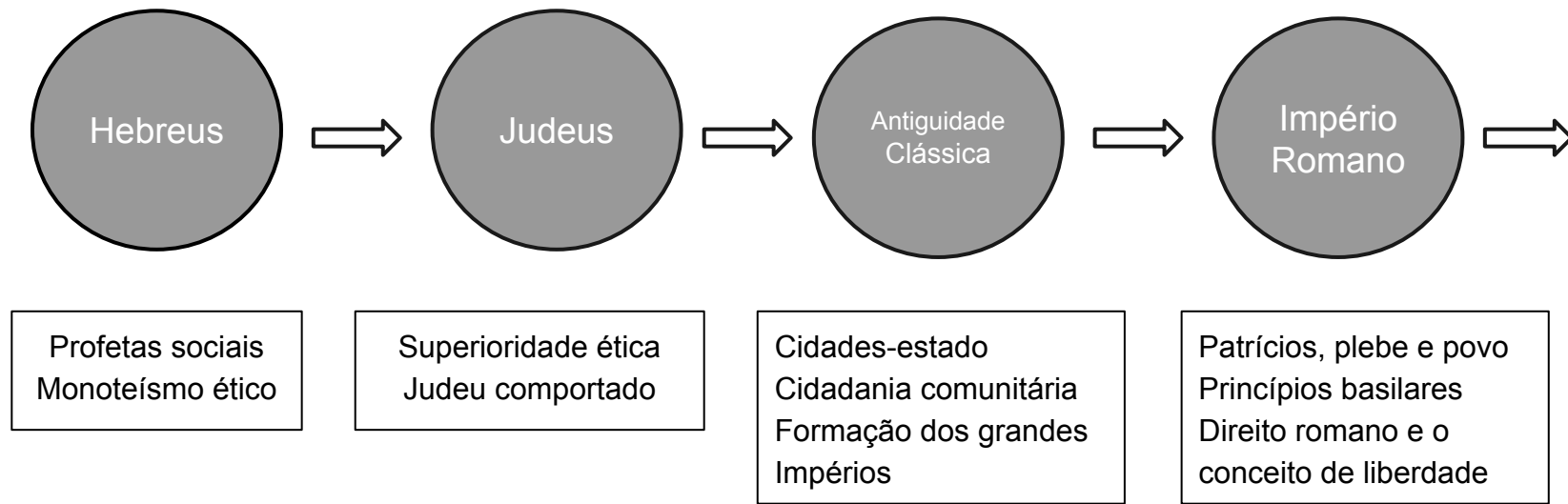
- “Cidadania não é uma definição estanque, mas um conceito histórico, o que significa que seu sentido varia no tempo e no espaço.” Pinsky, J.
- Cada Estado-Nacional possui seu conjunto de regras que caracterizam o cidadão.
- Nos últimos 200/300 anos grandes mudanças vem ocorrendo nos estatutos.

Transformações temporais

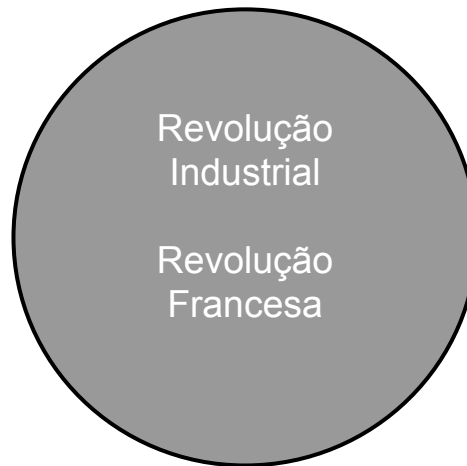
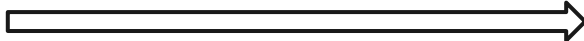
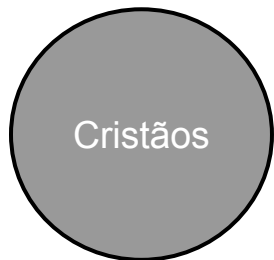


A história da cidadania

Pré-história da cidadania



A história da cidadania



Criação de uma rede associativa
Colégios / Confrarias cristãs

Alicerces da cidadania moderna
Rompimento do princípio de legitimidade

Reflexão

“Sonhar com cidadania plena em uma sociedade pobre, em que o acesso aos bens e serviços é restrito, seria utópico. Contudo, os avanços da cidadania, se têm a ver com a riqueza do país e a própria divisão de riquezas, dependem também da luta e das reivindicações, da ação concreta dos indivíduos.” Pinsky, J.

Bibliografia

- **Posts do blog “Cidadania & Cultura” do professor Fernando Nogueira - tópico nº 6 (programa da disciplina);**
- KEYNNEDY, Paul. *Ascensão e Queda das Grandes Potências: Transformação Econômica e Conflito Militar de 1500 a 2000*. Rio de Janeiro, Editora Campus, 1989. 675 páginas. Introdução, Cap. 1, 3 e 8.
- ELIAS, Norbert. *O Processo Civilizador*. Vol. I: Uma História dos Costumes. Vol. 2: Formação do Estado e Costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 1995.
- PINKER, Steven. *Os Anjos Bons da Natureza: Por Que A Violência Diminuiu*. São Paulo: Companhia das Letras; 2013.
- GREENBLATT, Stephen. *A Virada: O Nascimento do Mundo Moderno*. São Paulo: Companhia das Letras; 2012.
- Pinsky, Jaime e Pinsky, Carla Bassanezi (org.). *História da Cidadania (6a. ed.)*. São Paulo; Contexto; 2013. 573 páginas.